



IPO COIMBRA



Qualidade
Um Compromisso



GESTÃO INTEGRADA DO ACESSO

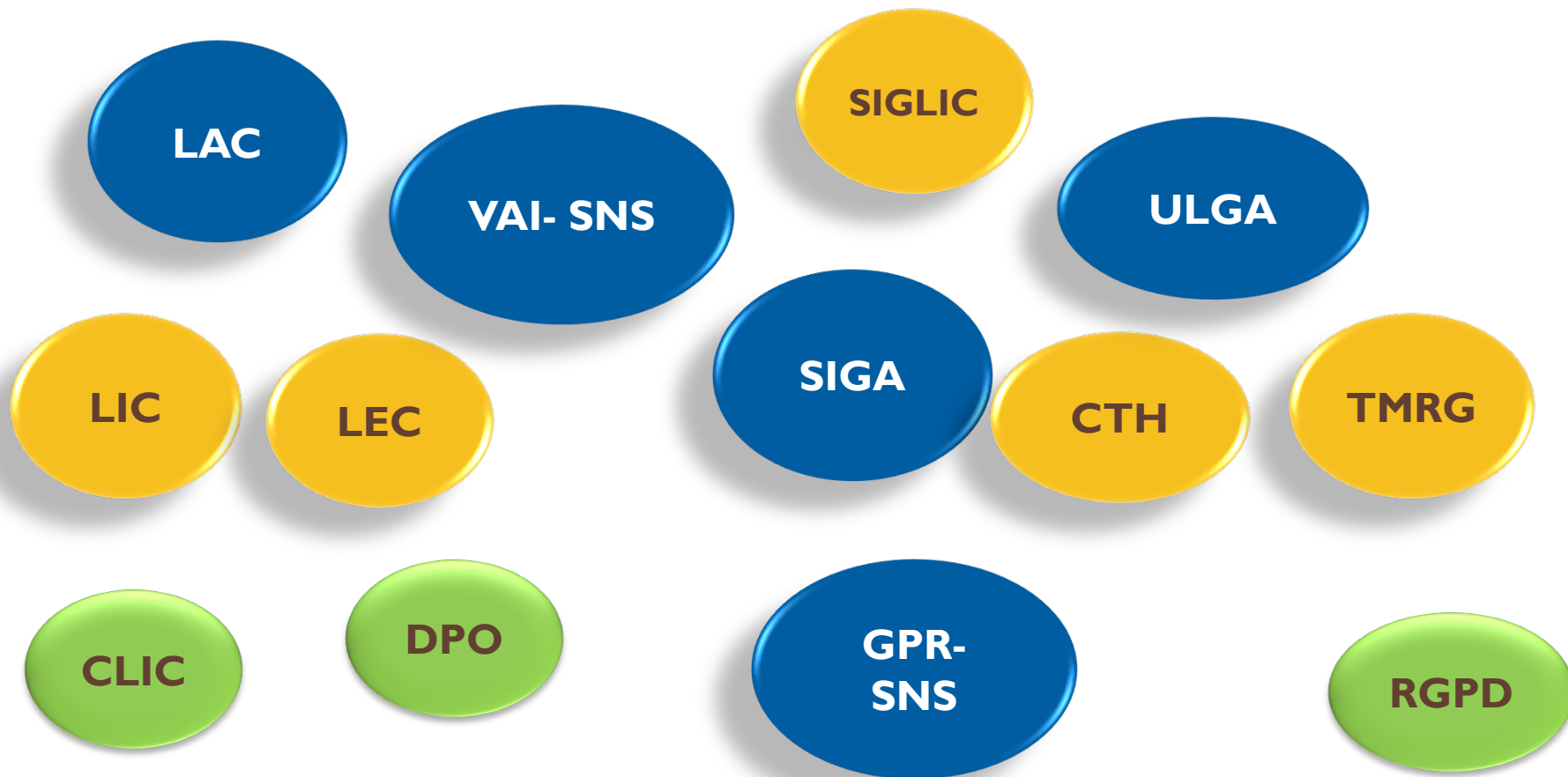
21 de Dezembro de 2017



IPO COIMBRA



Qualidade
Um Compromisso





Enquadramento legal

- ▶ Lei n.º 15/2014, de 21 de março
- ▶ Despacho n.º 6170-A/2016, de maio – LAC
- ▶ DL 44/2017, de 20 de abril – Carta dos direitos de acesso e cria o SIGA
- ▶ Portaria n.º153/2017, de 4 de maio – define os TMRG para prestações sem carácter de urgência
- ▶ Portaria n.º147/2017, de 27 de abril – regulamenta o SIGA
- ▶ Portaria n.º 207/2017, de 11 de julho –regulamenta o SIGIC, que integra o SIGA SNS, definindo os preços e as condições em que se efetua a remuneração da produção adicional



SIGA

Sistema de acompanhamento, controlo e disponibilização de informação integrada, destinado a permitir um conhecimento transversal e global sobre o acesso à rede de prestação de cuidados de saúde no SNS, contribuindo para assegurar a continuidade dos cuidados e uma resposta equitativa e atempada aos utentes.





MCDT - TMRG



- ▶ Nos TMRG estão incluídos os tempos de espera para todos e quaisquer MCDT que sejam necessários para estabelecer o diagnóstico e elaborar a proposta terapêutica, destacando-se os da tabela ao lado.
- ▶ Os restantes MCDT têm de ser efetuados dentro dos TMRG que se encontram definidos para a realização do plano de cuidados programados em que se insere a necessidade de realização do MCDT.
- ▶ No âmbito, do plano de cuidados estarão, pois, incluídos todos os MCDT necessários.

MCDT	TMRG
Cateterismo cardíaco	30 dias
Pacemaker cardíaco	30 dias
Exame de Endoscopia Gastroenterológica –	90 dias
Exame de Medicina Nuclear -	30 dias
Exame de TAC	90 dias
Exame de Ressonância Magnetic	90 dias
Exames de angiografia diagnóstica	30 dias
Tratamento de Radioterapia	15 dias



Produção adicional

- ▶ Produção adicional interna - refere-se a atividade de primeiras consultas, cirurgias e MCDT realizada nas instituições do SNS, por equipas de profissionais, fora do horário de trabalho, e pagas por unidade de produção.
- ▶ A produção adicional interna é, preferencialmente, realizada em Centros de Responsabilidade Integrados (CRI) e abrange a atividade **que tem tempos máximos de resposta garantidos (TMRG) definidos na legislação em vigor**, monitorizados no âmbito do SIGA SNS.
- ▶ A portaria n.º 207/2017, de 11 de julho, estabelece preços nos MCDT identificados na coluna «produção adicional interna» do Anexo IV, que coincidem com os MCDT que a Portaria n.º 153/2017, definiu como tendo TMRG
- ▶ E os outros MCDT?





No IPO de Coimbra:

- ▶ **ULGA:** perspetiva holística, transversal e integrada
- ▶ Nomeação, em setembro de 2017, com a seguinte composição:
 - ▶ Diretor Clínico - coordenação
 - ▶ Vogal CA
 - ▶ Diretor do Serviço Patologia Clínica
 - ▶ Diretor Serviço de Anestesia
 - ▶ Diretor BO
 - ▶ Enfermeiro chefe BO
 - ▶ Diretor Serviço Planeamento e Controlo de Gestão
 - ▶ Elemento do Serviço Planeamento e Controlo de Gestão



Indicador Global de Eficiência (IGE), Jan a Nov 2017

Especialidade	2013	2014	2015	2016	2017
Gastroenterologia	101,0%	105,7%	104,4%	103,2%	102,4%
Pneumologia	100,9%	100,5%	94,8%	103,1%	100,1%
Endocrinologia	100,2%	102,9%	98,7%	97,2%	99,6%
Medicina e Cuidados Paliativos	98,9%	95,6%	103,1%	99,4%	99,6%
Neurologia	100,0%	92,3%	95,3%	78,9%	99,0%
Cirurgia Cabeça e Pescoço	93,4%	100,3%	97,8%	98,4%	96,2%
Radioterapia	99,9%	96,6%	92,9%	98,5%	94,7%
Estomatologia	98,1%	96,1%	94,7%	94,3%	93,8%
ORL	100,3%	98,3%	97,7%	98,5%	93,7%
Dermatologia	98,4%	104,2%	90,7%	103,7%	92,6%
Oncologia Médica	100,5%	103,3%	94,1%	96,0%	92,4%
Ginecologia	89,0%	93,2%	93,9%	90,5%	91,8%
Cirurgia	89,0%	89,6%	89,9%	87,8%	85,8%
Medicina Nuclear	100,2%	93,6%	94,9%	97,4%	85,4%
Urologia	87,9%	88,2%	94,0%	91,9%	81,4%



IGE – Exemplo de um serviço cirúrgico

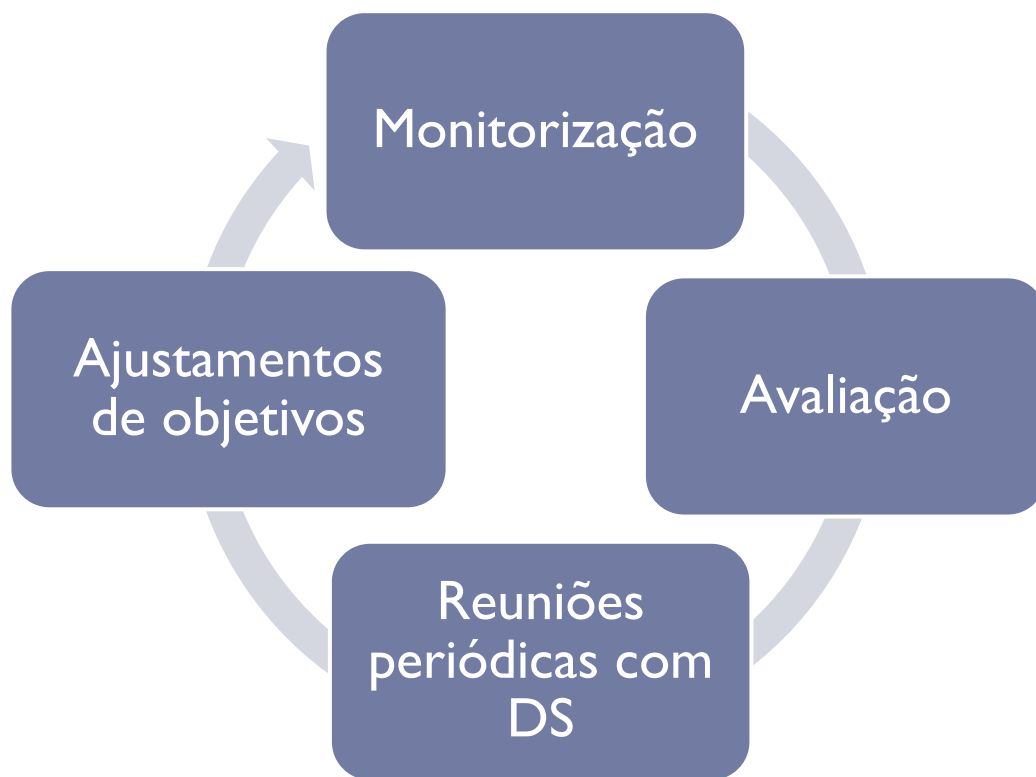
Indicador	Ponderação	Objetivo	Acumulado a Novembro	2017 (Proj.)	Indicador
Objetivos de Produção					
Nº Doentes Saídos	20%	1.145	971	1.057	0,185
GDhs de Ambulatório	21%	278	292	319	0,241
Nº de Cirurgias Programadas para BO	21%	400	300	324	0,170
% Primeiras Consultas	18%	18	17,9	17,9	0,179
Nº de Consultas Externas	20%	1.931	1.655	1.767	0,183
Indicador de Produção (IP)				IP	0,9571
Objetivos de Qualidade e Eficiência					
Taxa de Ocupação do Bloco (Tempo Anestesia)	18%	95	64	64	0,122
Demora média	18%	5,0	4,7	4,7	0,190
%Cumprimento do Tempo Máximo de Resposta Garantido (TMRG)	19%	98	93	93	0,180
Tempo médio de avaliação do pedido de marcação de consulta no ALERTP1 (dias)	15%	3	2,6	2,6	0,165
Tempo médio de espera para realização de consulta no ALERTP1 (dias)	15%	16	14	14	0,171
Custos diretos por Doente Padrão	15%	924	999	1.003	0,138
Indicador de Qualidade e Eficiência (IQE)				IQE	0,9663
				IGE	96,17%



IPO COIMBRA



Qualidade
Um Compromisso





CTH – Indicadores, Jan a Out 2017

Última especialidade do pedido	Pedidos inscritos	Pedidos não concluídos	Mediana do tempo desde a inscrição (dias)	Tempo máximo desde a inscrição (dias)	Consultas realizadas	Mediana do tempo até à realização da primeira consulta (dias)	% Cumprimento TMRG
Cirurgia Cabeça e Pescoço	131	6	7,6	63,5	117	10,8	99%
Cirurgia Geral	780	52	8,3	116,4	697	13,9	100%
Dermato-Venerologia	1.753	451	35,6	375,6	1.457	99,0	93%
Endocrinologia	284	26	14,2	123,3	254	20,4	99%
Estomatologia	297	25	8,4	509,3	249	9,9	100%
Gastroenterologia	492	31	6,5	144,5	427	23,7	100%
Ginecologia	739	78	18,5	384,7	527	24,0	100%
Hematologia Clínica	50	4	7,1	8,5	33	26,9	100%
Medicina interna	62	2	4,3	4,3	40	3,9	100%
Neurologia	10	1	7,4	7,4	10	3,3	100%
Otorrinolaringologia	151	18	8,4	463,3	129	17,1	100%
Pneumologia	140	12	5,4	92,4	115	6,7	100%
Urologia	478	115	34,9	221,5	376	81,0	100%
Total	5.367	821	29,4	509,3	4.431	28,7	97,4%



SIGIC – Indicadores, Jan a Nov 2017

SERVIÇO	LIC 2017	TMRG 2017	Var (%) TMRG	TMRG 2017 N.M.	Var (%) TMRG N.M.	Median a TE 2017	Media na TE 2017 N.M.	LIC NM > TMRG 2017	LIC TE > 12 m 2017
Cir.Cab.Pescoço	196	91,3%	4,1%	87,5%	1,1%	0,8	0,7	14	0
Cirurgia	482	61,4%	3,2%	91,1%	1,6%	6,8	0,7	5	123
Dermatologia	72	98,6%	2,4%	98,6%	2,4%	0,6	0,6	1	0
Ginecologia	113	84,1%	12,6%	61,5%	-2,1%	2,9	1,4	15	3
Ginecologia Amb.	28	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,4	0,4	0	0
Urologia	65	83,1%	6,8%	80,9%	7,8%	1,1	1,1	9	0
	956	75,6%		86,5%		1,6	0,8	44	126



TC -produção adicional

► TAC

Mês	TC Adicional	Nº Doentes	% Cumprimento TMRG
Out	687	238	72%
Nov	934	363	75%
Dez	572	229	78%
Total	2.193	829	75%

► RM

Mês	RM Adicional	Nº Doentes	% Cumprimento TMRG
Out	10	10	80%
Nov	16	9	50%
Dez	32	17	91%
Total	58	36	78%



GPR - SNS

- ▶ O IPO de Coimbra foi a primeira instituição do SNS a ter um contrato gerado na plataforma GPR-SNS
- ▶ Disponibilização de espirometrias, pletismografias, prova de broncodilatação aos utentes do ACES Baixo Mondego.



Telerastreio dermatológico

- ▶ Conforme referido na Portaria que regulamenta o SIGA, sempre que possível é considerada a realização de teleconsultas.
- ▶ No IPO de Coimbra, no ano 2018, dar-se-á início ao Telerastreio dermatológico, sendo expectável:
 - ▶ uma redução de consultas presenciais, pela imediata resolução de algumas situações, evitando a deslocação do utente e respondendo com segurança ao médico dos CSP
 - ▶ uma ligeira redução do tempo de resposta, nas consultas de dermatologia (63 actual).



IPO COIMBRA – PREVENÇÃO – PROGRAMAS DE RASTREIO

Cancro da Mama – Impacto :

- Redução da Mortalidade: 30%
- 85% estadios iniciais;
- <1% doença em estadio IV;
- 30% submetidas a cirurgia electiva conservadora

	2005	2010
Incidência	63.3/100 000	81.3/100 000
Mortalidade	18.9/100 000	19.6/100 000



IPO COIMBRA – PREVENÇÃO – PROGRAMAS DE RASTREIO

Cancro do Colo do Útero

- Redução da Mortalidade: 30%

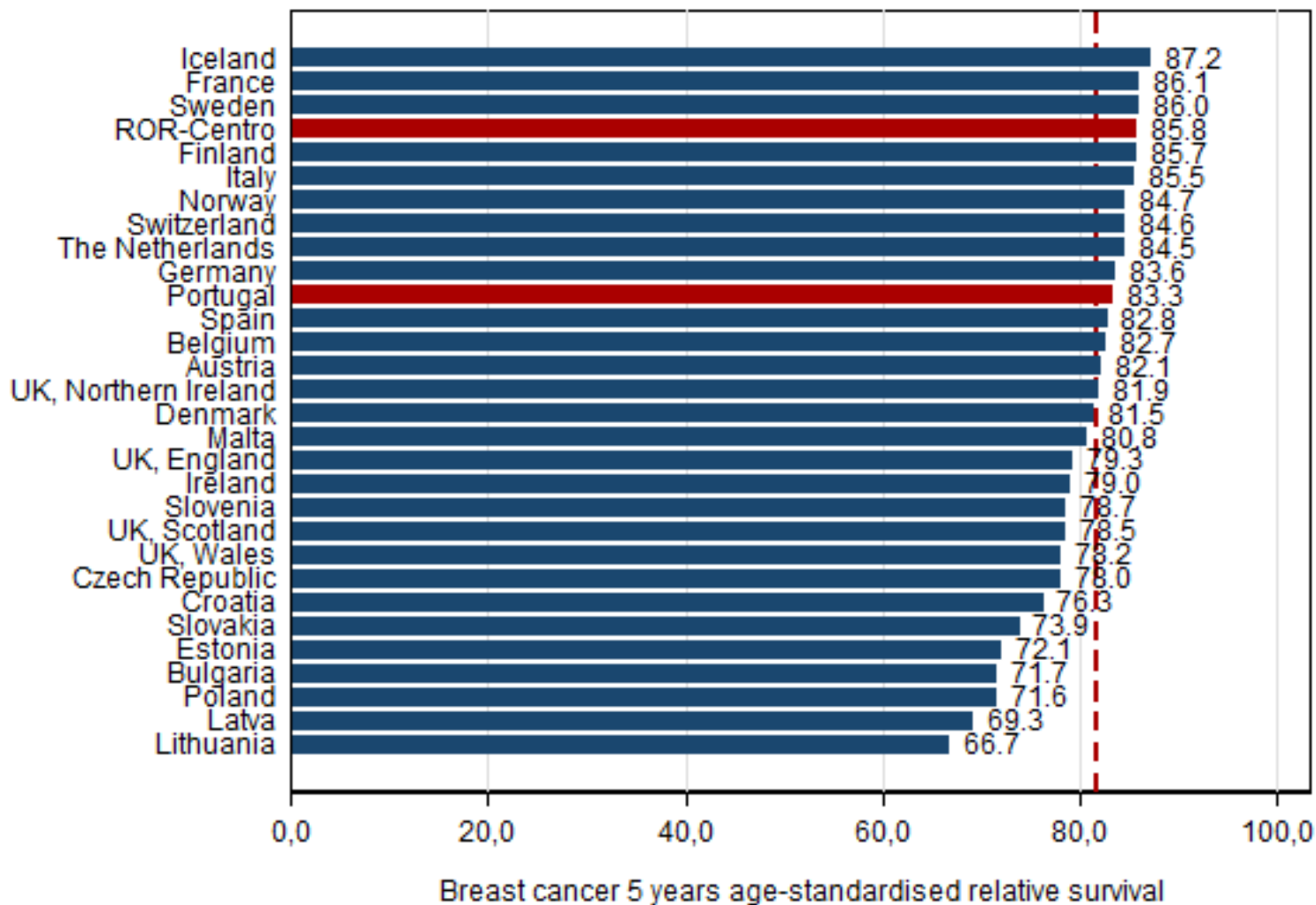
	1990	1995	2000	2005	2010
Diagnóstico Precoce	80% “Não operáveis”				9.6% “Não operáveis”
Incidência		15.9/100 000	12.4/100 000	9.0/100 000	8.9 /100 000
Mortalidade			3.1/100 000	2.4/100 000	2.1/100 000

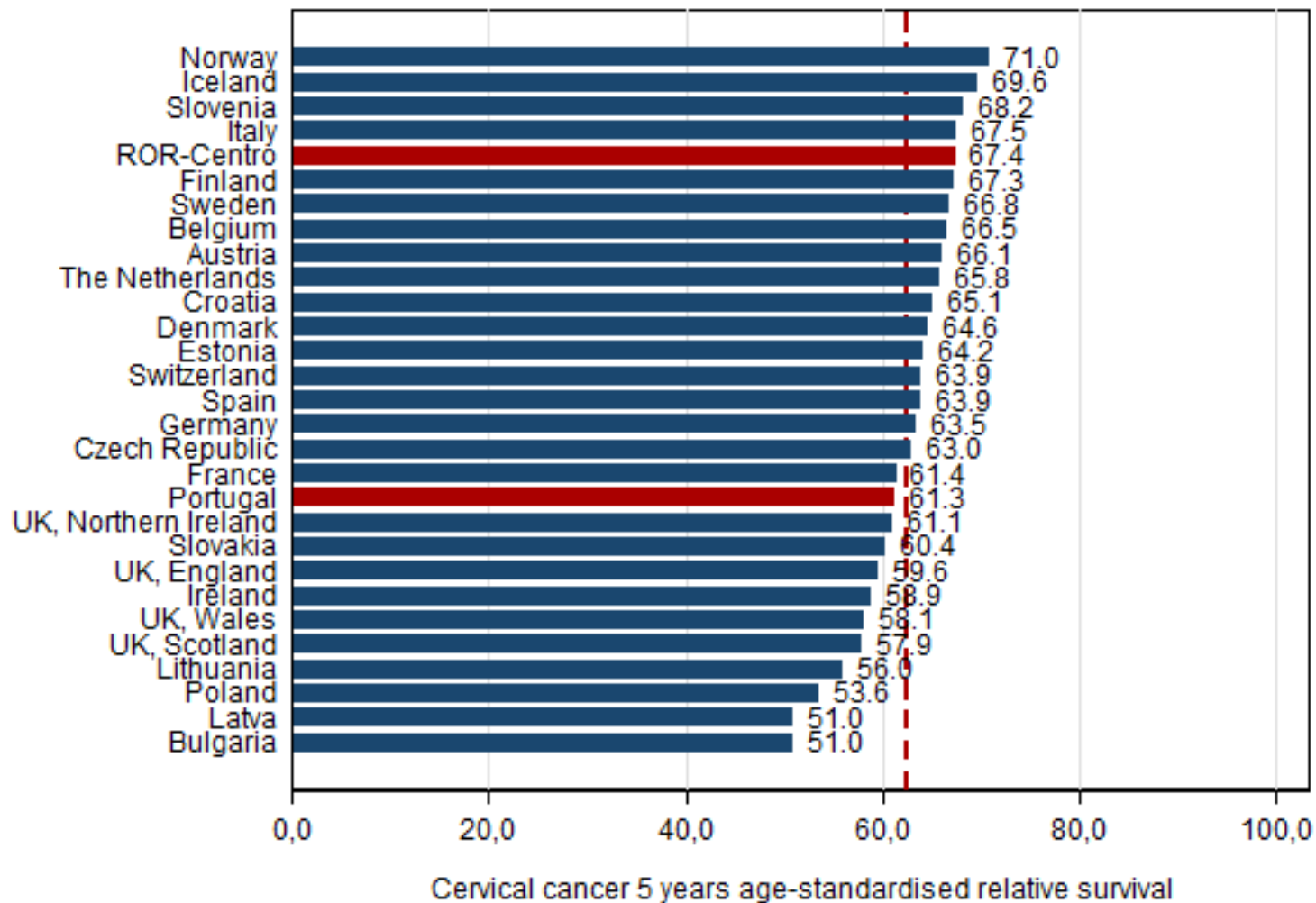


IPO COIMBRA -PREVENÇÃO – PROGRAMAS DE RASTREIO

Cancro Colorretal – Impacto:

- 45% Colonoscopias com remoção de adenomas
- 30% dos carcinomas em estadio I







GMP – Grupos multidisciplinares por patologia

- Definição de diretrizes clínicas e revisão regular
- Definição de percursos de cuidados
- Monitorização e análise de tempos de resposta (implementação de medidas corretivas)
- Identificação e análise de inconsistências nos percursos de cuidados.
- Auditorias clínicas

Coordenação na
prática de saúde

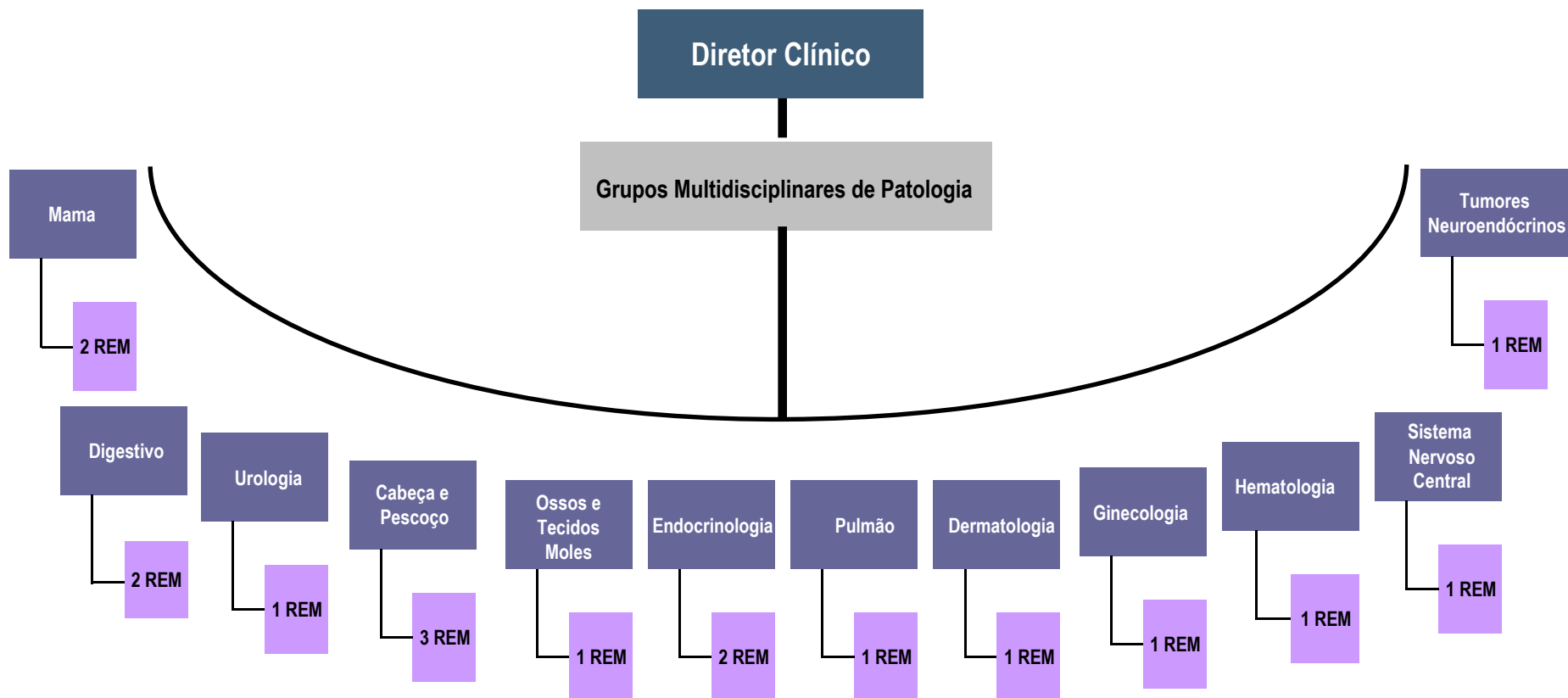
Abordagem
multidisciplinar,
com avaliação
integrada

Coordenação com
disciplinas de
suporte

Controle de
variações da
prática clínica



IPO Coimbra – Modelo organizacional



REM – Reuniões Equipes Multidisciplinares



IPO COIMBRA - DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E *FOLLOW-UP*

Referenciação
do doente ao
IPO Coimbra

Consulta de
1ª vez

Exames de
diagnóstico e
estadiamento

Reunião de
Decisão
Terapêutica

Tratamentos

Follow up

Monitorização do tempo máximo de resposta para cada fase de diagnóstico e tratamento

Eficiência

Segurança do Doente

Centralização no doente

Definição de tempos de resposta

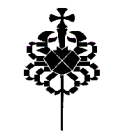
Inovação Clínica

O nosso
Programa de
Qualidade



Alguns constrangimentos:

- ▶ Em termos de acesso para consulta, deviam ser monitorizados no mesmo sistema de informação, os pedidos de consultas provenientes dos CSP, mas também:
 - ▶ Os pedidos de consultas referenciados por outros hospitais
 - ▶ Os pedidos de consulta realizados no hospital
- O software instalado na instituição não dispõe de opção de exportação de dados o que impede um acompanhamento eficaz dos pedidos ainda não resolvidos;
- Em termos de acesso aos MCDT, a profusão de sistemas satélite dificulta a aferição dos tempos, que deviam constar do SI base da instituição
- Erros de integração.



IPO COIMBRA



Qualidade
Um Compromisso



Obrigada!

rosarioreis@ipocoimbra.min-saude.pt